

# **A DISCIPLINA SEMIPRESENCIAL “SISTEMAS E GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO” NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PRESENCIAL**

São Paulo – SP - Maio de 2011

Paulo Cristiano de Oliveira – Universidade Camilo Castelo Branco/UNICASTELO –  
oliveirapco@yahoo.com.br

Adriana Aparecida de Lima Terçariol - Universidade Camilo Castelo  
Branco/UNICASTELO –  
coordenacaoeadunicastelo@gmail.com

Adamaris Izaura Cavalcanti - Universidade Camilo Castelo Branco/UNICASTELO –  
dacavalcanti@uol.com.br

**Setor Educacional: 3 - Educação Universitária**

**Nível Macro: C. Sistemas e Instituições de EAD**

**Nível Meso: I. Inovação e Mudança**

**Nível Micro: O. Características de Aprendizizes**

**Natureza do Trabalho: B - Descrição de Projeto em Andamento**

## **RESUMO**

*Este artigo tem como objetivo apresentar um relato sobre a implantação da disciplina de “Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação” oferecida, de forma semipresencial, no curso de Administração na modalidade presencial na Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO - de São Paulo, Capital. A primeira edição da disciplina ocorreu no primeiro semestre de 2010 e a segunda edição no segundo semestre de 2010. São apresentados os pressupostos e estratégias utilizados na disciplina, as dificuldades encontradas pelos alunos e pelo docente na primeira edição e as melhorias efetuadas na edição seguinte. Os resultados convergem para a importância da atuação em conjunto do professor, do núcleo de educação a distância e do colegiado de curso para melhorar o processo. Destaca-se a importância do artigo para registrar a evolução da modalidade no contexto brasileiro, principalmente no que se refere à implantação de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação na modalidade presencial.*

**Palavras-chave:** Graduação; Administração; Tecnologia da Informação; Educação a Distância.

## **1 - Introdução**

Este artigo tem como objetivo apresentar um relato da implantação da disciplina de Sistemas e Gestão da Informação. É muito importante analisar os procedimentos utilizados para a oferta dessas disciplinas, considerando as suas especificidades, para que assim possa se propor mudanças e melhorias que respeitem as diferenças das áreas do conhecimento, das quais se originam.

A oferta da disciplina de “Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação”, justifica-se na medida em que se pode fazer uso de inúmeros recursos disponibilizados de forma eletrônica, como casos, vídeos, entrevistas, etc. Estes mecanismos podem auxiliar o discente do curso de Administração na percepção e na amplitude das questões tratadas na disciplina, tais como: a melhoria das decisões operacionais, táticas e estratégicas. A partir desta breve introdução, neste artigo, será contextualizado o curso de Administração da UNICASTELO e, em seguida, apresentada a disciplina de “Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação”, desenvolvida na modalidade semipresencial. Também serão apresentadas as dificuldades encontradas pelos alunos e pelo docente na primeira edição e as melhorias efetuadas na segunda edição. Ao final, serão apresentadas algumas reflexões e considerações.

## **2 - Curso de Administração da UNICASTELO**

Em 05/04/1971, foi proposta, em assembléia extraordinária da Associação Itaquerense de Ensino, a criação de novas faculdades na região de Itaquera. Surgiu, então, a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábil e Administração de Empresas. O curso de Administração de Empresas foi autorizado pelo decreto 70.719 de 15/06/1972. O curso de Administração de Empresas obteve reconhecimento em 1975.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle é utilizado desde o início de 2007, como suporte às disciplinas semipresenciais dos cursos da UNICASTELO. Com base nessa experiência, o espaço virtual destinado às disciplinas do curso de Administração possibilita aos participantes dispor de uma ampla variedade de recursos, favorecendo a construção de um ambiente colaborativo de aprendizagem.

### **3 - Disciplina de Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação**

A disciplina é obrigatória, fazendo parte do eixo de formação profissional de todos os alunos do curso de Administração, sendo oferecida no terceiro semestre do curso, com duração de 80 horas/aula. Os objetivos da disciplina compreendem que o aluno possa utilizar recursos para aplicar os procedimentos de desenvolvimento de sistemas de informação, propiciando maior agilidade na tomada de decisões por parte da alta administração e atendimento das necessidades da sociedade de um modo geral, além disso, espera-se que o aluno possa ampliar a compreensão de como a área de planejamento de Tecnologia da Informação (TI) se relaciona com as áreas de conhecimento da Administração e fornecer entendimento de conceitos básicos em gestão de TI e suas aplicações práticas.

O material da disciplina foi organizado em seis temas: o Tema 1 oferece uma visão geral a respeito dos Sistemas de Informação, incluindo uma discussão preliminar da relação dos sistemas nas organizações; no Tema 2, o foco é apresentar as classificações de Sistemas de Informação. No Tema 3, são abordadas questões de segurança, privacidade e questões éticas em Sistemas de Informação. O Tema 4 oferece uma visão geral a respeito da Gestão da Tecnologia da Informação, incluindo seus principais conceitos, tais como seu papel estratégico e seu valor para as organizações contemporâneas. No Tema 5, se trata da Infraestrutura da TI com foco no seu planejamento e, por fim, no Tema 6, são apresentadas tendências em TI. Ao final de cada Tema o aluno deve responder a um questionário *on-line*, que será detalhado no item 3.1. A disciplina tem duração de um semestre e o critério de avaliação é bimestral. Tanto o primeiro quanto no segundo bimestre, na avaliação da disciplina, três pontos são relativos às atividades *on-line* e sete pontos relacionados à avaliação presencial.

Cabe destacar que na primeira edição do curso, oferecida no primeiro semestre de 2010, foram atendidos cerca de 350 alunos na disciplina e na segunda edição oferecida no segundo semestre do mesmo ano, foram atendidos cerca de 100 alunos (número este decorrente da oscilação natural de matrículas). A seguir são apresentados alguns aspectos importantes considerados para a oferta da disciplina:

### 3.1 - Material didático

A Educação a Distância (EaD), segundo uma abordagem que favoreça com que alunos e professores, sintam-se “juntos”, mesmo que virtualmente, [1], favorece a criação de redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido, contribua com o enriquecimento do grupo, com suas experiências e conhecimentos. Os materiais didáticos caracterizam-se como recursos importantes para a viabilização desse processo educacional e se constituem em canais de comunicação entre alunos, professores tutores e professores autores, considerando os princípios da proposta pedagógica do curso. Portanto, torna-se de fundamental importância dimensioná-los, considerando as reais necessidades de acesso do público-alvo a esta modalidade.

O material didático de “Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação” foi produzido pelo próprio docente que atuou como mediador na disciplina. Essa prática facilitou a validação do material e identificação dos pontos a serem aprimorados. Vale destacar aqui, que parte do material didático da disciplina se constituiu em material para impressão (PDF) e objetos de aprendizagem (Flash). O material para impressão, produzido para EaD na UNICASTELO, é importante, pois “é necessário estabelecer como ponto de partida que não se trata de um material qualquer, mas de um recurso pedagógico, ou seja, de um material impresso que tem características didáticas ou, pelo menos, que tem condições de ser usado com finalidade didática” [2]. Nessa perspectiva, é construído fundamentado no projeto pedagógico do curso, considerando as especificidades da EaD, assim como a ideia de que este recurso é uma oportunidade de diálogo entre o professor especialista no conteúdo, o aluno e o professor tutor. Desse modo, utiliza-se uma linguagem direta, clara e com características dialógicas. O material produzido favorece o espírito científico e autônomo do aluno.

Para administrar as atividades educacionais de sua comunidade *on-line* a UNICASTELO utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), conforme mencionado. Trata-se de um projeto aberto, livre e gratuito, desenvolvido a partir de 1999 e até hoje liderado pelo australiano *Martin Dougiamas*. Configura-se como uma proposta diferenciada, fundamentada em princípios voltados para o aprender em colaboração, baseando-se em uma abordagem

sócio-construtivista, a qual não só trata a aprendizagem como uma atividade social, mas focaliza a atenção na aprendizagem significativa que acontece enquanto construímos ativamente artefatos (como textos, por exemplo), sob a mediação de um professor. “A aprendizagem é significativa quando a experiência ocorre em situações interativas que conduzam à investigação e à descoberta segundo um *continuum* experiencial” [3].

Neste sentido, com o intuito de propiciar situações interativas, no âmbito desta disciplina a organização do AVA contou com a seguinte estrutura:

- **Página Inicial** ([www.ead.unicastelo.br](http://www.ead.unicastelo.br)): constitui-se como a página inicial da plataforma Moodle, customizada pela equipe de EaD da UNICASTELO.
- **Conteúdo *on-line*** (Figura 1): apresenta o conteúdo do curso, respeitando a linguagem da *web*. Este material pode articular: situações-problema, animações, vídeos, textos, imagens, entre outros.
- **Fóruns de discussões**: caracterizam-se como meios de comunicação assíncronos entre os participantes.
- **Perfil/participantes**: nesse local, podem-se manter todos os dados cadastrais, atualizados do início ao fim do curso.
- **Midioteca**: espaço para socializar materiais disponíveis na Internet para leituras complementares, dentre eles: vídeos, livros eletrônicos, textos, gravuras, gravações de áudios, apresentações que complementem e/ou enriqueçam os conteúdos a serem abordados.
- **Diário reflexivo**: é um caderno individual, ou seja, um instrumento para registrar a aprendizagem, experiências, inquietações etc. Nesse espaço, o aluno pode anotar dúvidas, comentários, links úteis; enfim, anotações que faria num “caderno tradicional”.



**Figura 1.** Exemplo de uma Tela Inicial do Conteúdo *On-line*.

“Em um enfoque colaborativo, alunos e professores desempenham papéis ativos, criativos, constroem conjuntamente conhecimentos, apontando para uma nova interação pedagógica a ser perseguida incansavelmente” [4]. É preciso compreender que, ao trabalharem em conjunto, ou seja, de forma colaborativa, formadores e formandos produzem um conhecimento mais profundo enquanto se tornam mais interdependentes [5]. Sendo assim, os materiais *on-line* de cada disciplina, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, contemplam os seguintes elementos:

- Animações e simulações que ilustram e servem como instrumento para mediatizar os conteúdos, podendo se caracterizar como uma situação problema, um cenário, estudo de caso, uma história em quadrinhos, exemplos de situações práticas, etc.
- Para cada tema abordado no material impresso há uma complementação no ambiente virtual, incluindo outras informações em formato digital, consideradas úteis para serem incorporadas ao estudo do assunto.
- Atividades com caráter avaliativo disponíveis no AVA, constituem-se como mecanismos para auto-avaliação dos estudantes ao longo do desenvolvimento das disciplinas, configurando-se da seguinte forma:

- a) avaliação com resposta automática: caracterizam-se como exercícios com perguntas objetivas (ex. múltipla escolha), utilizados tanto para a auto-avaliação, como para o acompanhamento, pelo professor tutor, do nível de compreensão dos temas abordados. Tais exercícios são programados para oferecer um *feedback* imediato ao aluno. Com este tipo de exercício é possível, também, identificar e registrar a frequência do aluno no ambiente virtual; e
- b) avaliação com resposta personalizada: refere-se às atividades organizadas de forma que o aluno tenha que aplicar os conteúdos trabalhados na disciplina, exigindo-lhe maior reflexão e tempo para executá-las, assim como uma produção individualizada e mais qualitativa;

Assim, o ambiente virtual é planejado com o objetivo de oferecer apoio ao conteúdo impresso, permitindo que, no conteúdo *on-line*, o aluno possa fazer uma leitura hipertextual dos temas a serem abordados, bem como desenvolver atividades que compõem o seu processo de avaliação.

### **3.2 - Dificuldades encontradas**

Como principais dificuldades observadas pelos alunos, ao final do processo, destacaram-se:

- problemas de autonomia do estudo e na gestão do próprio tempo para realizar as atividades propostas e para cumprir as tarefas da disciplina;
- insatisfação em relação à falta de encontro presencial antes da prova para esclarecimento de dúvidas ou mesmo um espaço para revisão da matéria;
- insatisfação quanto ao acesso ao AVA nas dependências da Universidade, pois havia poucos computadores disponíveis para utilização de alunos; .
- reclamações constantes junto a coordenação do curso eram manifestadas, devido a falta de cultura dos alunos com o uso das tecnologias de informação e comunicação, especificamente, para o desenvolvimento de atividades a distância.

Já como principais dificuldades observadas pelo docente destacaram-se:

- gestão de alunos que não acessavam o AVA;
- os alunos tinham receio em se expor no AVA ou mesmo de expressar de forma adequada suas dúvidas nos fóruns da disciplina;
- dificuldades para gestão das notas das atividades realizadas pelos alunos no ambiente virtual, devido a falta de integração do sistema de EaD com o sistema acadêmico da Universidade.

### **3.3 - Melhorias implementadas**

Diante das dificuldades observadas na primeira edição da disciplina, o Núcleo de Educação a Distância, o colegiado do curso de Administração e o docente responsável, adotaram as seguintes providências na segunda edição:

Na aula presencial, que marca o início do semestre letivo da disciplina, o docente abordou com bastante ênfase a importância do trabalho autônomo. Houve uma discussão que buscou sensibilizar os alunos inclusive utilizando texto teórico sobre a modalidade a distância e trazendo relatos de alunos das próprias turmas que contribuíram com experiências de trabalho em empresas multinacionais e do ramo financeiro que utilizam a modalidade para treinamento, ou seja, buscou-se trazer a importância da experiência com a modalidade para sua formação profissional. O cronograma da disciplina foi alterado para permitir a inclusão de uma aula presencial para revisão da matéria na semana que antecede cada prova bimestral. Houve melhora do desempenho dos alunos e uma efetiva participação nesses encontros. Nesses encontros, o docente buscou reforçar as aplicações práticas dos conceitos já trabalhados nas atividades realizadas a distância, esclarecendo também dúvidas ainda existentes.

A Universidade procurou estabelecer um sistema de monitoria para que um dos laboratórios de informática pudesse ser utilizado pelos alunos que cursavam esta e outras disciplinas semipresenciais. Assim, a instituição passou a oferecer acesso aos computadores e rede Internet àqueles que, por algum motivo, apresentavam dificuldades neste sentido. O Núcleo de EaD procurou acompanhar de forma mais sistemática os alunos que não acessavam o ambiente virtual, constantemente, buscando reduzir a evasão das disciplinas, ou mesmo, a não entrega de trabalhos. Esse acompanhamento



incluía desde a construção de relatórios de acesso, a partir dos dados emitidos e registrados no sistema de EaD, até contato telefônico com os alunos ausentes. O docente também reforçava em cada encontro presencial, inclusive com forte participação do representante de classe, para que os alunos não deixassem de frequentar o AVA e observassem os prazos para a realização das atividades de cada tema.

O Núcleo de EaD também desenvolveu mecanismos para que as notas de todos os trabalhos dos alunos fossem incluídas, automaticamente, no sistema acadêmico, o que facilitou muito o trabalho do docente. O professor passou a incentivar a participação em fóruns de discussões, semanalmente, uma nova questão era lançada para o grupo. Observou-se melhora na participação nesses fóruns e buscou-se relacionar os depoimentos e as dúvidas socializadas nesses fóruns nas aulas presenciais. Na segunda edição, o docente buscou ainda reforçar a inclusão de textos, vídeos e demais materiais de apoio, principalmente, para esclarecer o vocabulário específico da área e a elucidação de casos e situações reais que pudessem ilustrar os conceitos técnicos trabalhados na disciplina. As reclamações junto à coordenação do curso, neste período, não ocorreram. Vale destacar que, os avanços obtidos a partir desta experiência, visam ao aprimoramento do processo de oferta da disciplina de “Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação”, bem como a um melhor encaminhamento das demais disciplinas que poderão ainda ser ofertadas na modalidade semipresencial no curso de Administração da UNICASTELO.

#### **4 - Considerações Finais**

Tem se criado uma expectativa muito grande sobre as aplicações da TI, pois elas possibilitam novas alternativas para as empresas. Por outro lado, há inúmeros questionamentos sobre os reais ganhos e benefícios dos crescentes investimentos nessa área. Essas mesmas questões, inerentes à disciplina, aplicam-se também na articulação da modalidade a distância em cursos presenciais no Brasil. Esse ponto de indagação tanto de gestores, alunos e especialistas na área é um ponto fundamental que o presente artigo buscou discutir.

Os problemas detectados na primeira edição foram devidamente registrados e corrigidos na segunda edição. Assim, os resultados deste artigo convergem para a demonstração da importância da atenção de todos os envolvidos no processo para que se possa melhorar a qualidade da modalidade e o aprendizado dos alunos. Mesmo com todas as tecnologias utilizadas na disciplina, citadas neste artigo, cabe reforçar, em especial, o papel do professor ou tutor para detectar no comportamento dos graduandos sinais de desmotivação, ou mesmo, inércia diante do processo e agir de forma pró-ativa para que a experiência de estudar a distância, seja uma vivência significativa.

Embora os resultados não possam se aplicar a todas iniciativas de EaD, sendo portanto, não possível a generalização, é importante destacar a relevância do estudo para o registro da evolução da modalidade no contexto educacional brasileiro, de forma mais específica, no ensino universitário. A partir do relato aqui apresentado, acreditamos ser possível uma ampliação da discussão a respeito do desenvolvimento de disciplinas não presenciais em cursos presenciais.

## Referências

- [1] PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. Educação à distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M.C., (Org.). **Educação à distância: fundamentos e prática**. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 2002.
- [2] FERNANDEZ, C.T. Os métodos de preparação de material impresso para EaD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 395 – 402.
- [3] ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Editora Articulação, 2004.
- [4] ABRAMOWICZ, M. Formação de professores em ambientes virtuais colaborativos: repercussões na reflexão de currículo. In: ALMEIDA, F. J. (Org.). **Educação a distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem – Projeto NAVE**. São Paulo: s.n. 2001, p. 172-179.
- [5] PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: ArtMed, 2002.